



ESPECIAL

Indústria gráfica terá mais um ano de desafios na economia



Em meio às incertezas geradas pelas crises econômica e política no Brasil, inclusive no Rio Grande do Sul, especialistas dos departamentos econômicos da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e da Abigraf Nacional projetam um ano de muitos desafios para a retomada da atividade industrial. A realização das Olimpíadas e Paralimpíadas, em agosto, no Rio de Janeiro, além das eleições municipais, em outubro, podem abrir novas oportunidades para o setor.

De acordo com a Fiergs, a indústria brasileira fechou 2015 com queda de 7% no PIB, enquanto o RS atingiu 9,1% em relação a 2014. Para 2016 espera-se uma redução ainda maior do que a registrada no ano passado. Dados da Abigraf Nacional indicam diminuição de 4,1% na produção gráfica no segundo trimestre de 2015, esperando-se a curto prazo novas quedas. Por outro lado, os economistas projetam que uma recuperação em âmbito nacional pode se iniciar lentamente neste ano.

ENTREVISTA

PÁGINA

3

Consultor Eduardo Ferraz fala sobre a aplicação da neurociência na gestão de pessoas, entre outros assuntos

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

10

Especialista dá dicas de como planejar metas, ações e novos investimentos, assim como estratégias para 2016



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

O ano de 2016 será de muito trabalho! Após um longo período de recessão, esperamos que a economia brasileira, assim como em nosso Estado, tome novos rumos para reaquecer a produção de nossas empresas. As perspectivas apresentadas tanto pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) como pela Abigraf Nacional na matéria especial desta edição não são muito favoráveis, mas depende de cada um de nós buscar alternativas para que o resultado seja outro.

Para garantir a defesa dos direitos da categoria, tanto o Sindigraf-RS como a Abigraf-RS seguem articulando ações junto ao poder público e lideranças para lutar contra o aumento de impostos, insumos e outros bens indispensáveis, como a energia elétrica e os combustíveis. Também seguem em pauta reivindicações antigas como a resolução do conflito tributário (ISS X ICMS), mudanças na NR-12, combate às gráficas de pasta e incentivos ao setor, entre outros assuntos.

Possibilitando a participação dos colegas na negociação coletiva, realizada pelo Sindigraf-RS com a classe trabalhadora, promoveremos a partir de março seis edições do Encontro Empresarial – Conversa com o presidente. Será uma jorna-

da intensa, mas de muita consideração para com as empresas filiadas. O objetivo principal é conversar e ouvir observações e sugestões dos empresários para balizar as tratativas para o acordo coletivo de 2016, cuja data-base da categoria é 1º de abril. Na oportunidade, outros assuntos poderão ser tratados, como dúvidas trabalhistas e as atividades programadas para este ano.

Continuaremos focando ainda os nossos esforços na capacitação dos empresários, de forma que possamos qualificar cada vez mais a gestão gráfica e, conseqüentemente, termos produtos diferenciados no mercado. Para isso, contaremos com uma vasta programação de cursos, palestras e encontros empresariais, entre outras ações. A abertura das atividades será no dia 3 de março, às 18h30, na Fundação dos Bancos Sociais, em Porto Alegre, com o *talk show* motivacional da consultora Carla Galo. Também teremos o lançamento do novo *software* da nossa antiga parceira, a Zênite Sistemas. Mais uma vez, os executivos fizeram questão de apresentar em primeira mão sua nova tecnologia no Rio Grande do Sul (*saiba mais na página 3*).

Além disso, teremos uma nova série de capacitações ministradas por especialistas da

Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). A primeira delas dará dicas para vendas eficientes, em 12 de março, na sede do sindicato, com o consultor Marcos Biaggio. O sucesso desta e de outras atividades depende da participação de todos! Veja ao lado outros detalhes dos cursos e já reserve essa e outras datas. Não perca essa grande oportunidade!

Em conjunto com o Sebrae-RS, também oferecemos cursos nas áreas de Gestão Financeira, Marketing e Vendas, na sede da entidade. A Palestra de Sensibilização ocorrerá em 22 de março, no sindicato. Outra novidade é a ampliação de mais uma consultoria gratuita, além dos seminários que serão realizados de forma descentralizada pelo diretor da Printconsult Thomaz Caspary. O tema será gestão de vendas e custos, começando pela Região Metropolitana no dia 7 de abril.

O 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica também está sendo preparado pela equipe da Abigraf-RS com muito carinho. Contamos com o esforço de todos para que tenhamos ainda mais inscritos nesta edição. Ainda é possível se tornar um patrocinador do concurso, que já é considerado um dos mais importantes do Brasil no segmento. Sucesso e boas vendas!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbariski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Sílvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Lademir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche

– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Ilustração de Capa: ©iStock.com/Artem Furman

Pré-impressão – CtP e Impressão:

Gráfica ANS

Tiragem: 1.900 exemplares



Sindigraf-RS terá programação intensa em 2016

Este ano chegou recheado de programações. Cursos e palestras em diferentes regiões do Rio Grande do Sul são algumas delas, preparadas pela equipe do Sindigraf-RS. A abertura das atividades será no dia 3 de março, às 18h30, na Fundação dos Bancos Sociais, em Porto Alegre (Av. Francisco Silveira Bitencourt, 1928 – bairro Sarandí), com a palestra motivacional *Quando pensar em desistir, pense no porquê você começou!*, da coach Carla Galo – especialista em Desenvolvimento de Talentos Humanos, Gestão de Negócios Sustentáveis e Endomarketing. No mesmo dia será realizado também o lançamento do GE, novo sistema Zênite.

Para qualificar os empresários, gestores e demais lideranças gráficas serão oferecidos três cursos em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). O primeiro deles será em 12 de março, no sindicato, em Porto Alegre (Av. Pernambuco, 2623): *Venda eficiente – preparando a sua empresa para a nova realidade da indústria gráfica*, ministrado pelo consultor Marcos Biaggio. A capacitação *Como sobreviver e prosperar em vendas diante das dificuldades atuais da indústria gráfica brasileira* está prevista para 7 de maio, no Centro das Indústrias de São Leopoldo (R. José Bonifácio, 204), e contará com o mesmo especialista. No dia 11 de junho, será a vez de *Como as vendas podem encantar tecnicamente o cliente*, com o consultor Marcelo Ferreira, na sede do sindicato. Todos os cursos serão realizados aos sábados, das 8h30 às 17h30.

Em conjunto com o Sebrae-RS, o Sindigraf-RS oferece novas opções de qualificação. A iniciativa é voltada para gráficas optantes do Simples, sediadas na Região Metropolitana.



A primeira etapa contará com diagnóstico que será realizado pelo Sebrae-RS, com o objetivo de identificar as necessidades nas áreas de Gestão Financeira, Marketing e Vendas. Em 22 de março, às 19 horas, acontecerá a Palestra de Sensibilização, no sindicato, que apresentará cursos nas referidas áreas.

Outra novidade é a realização de seminários regionais com o diretor da Printconsult Thomaz Caspary. No total, serão seis edições com o tema gestão de vendas e custos: regiões Metropolitana (7/04), Noroeste/Missões (9/04), Centro-Oeste (30/04), Produção/Planalto (21/05), Vale do Sinos/Hortênsias (11/08) e Vale do Taquari/Rio Pardo (13/08). Acompanhe as novidades no site www.sindigraf-rs.com.br/agenda e mídias sociais da entidade. Programe-se e participe!

Contribuição sindical deve ser efetuada até 29 de janeiro

O prazo para efetuar a Contribuição Sindical de 2016 vai até o dia 29 de janeiro. Com caráter tributário, o pagamento do documento garante às entidades sindicais a continuidade dos benefícios para as empresas de cada setor. A contribuição é obrigatória e tem como base de cálculo o capital social dos empreendimentos. A divisão do montante arrecadado é estipulada pela Consolidação das Leis do Trabalho

(CLT): 60% permanecem com o sindicato que representa a categoria; 20% entram na Conta Especial Emprego e Salário (CEES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); 15% se destinam à federação estadual, e 5% são repassados à confederação. A tabela para cálculo da sua contribuição sindical pode ser conferida no site www.portaldaindustria.com.br e na edição de dezembro do informativo.

7 Fevereiro

Dia do Trabalhador Gráfico

3 Março

Palestra Quando pensar em desistir, pense no porquê você começou! – Carla Galo

Lançamento do GE, novo sistema Zênite

Local: Fundação dos Bancos Sociais, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

12 Março

Curso Venda eficiente: preparando a sua empresa para a nova realidade da indústria gráfica – ABTG

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

22 Março

Palestra de Sensibilização – Parceria Sebrae

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

4, 11, 18 e 25 Abril e 2 Maio

Curso Gestão Financeira – Parceria Sebrae

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

6 a 9 Abril

Fespa Brasil 2016/ExpoPrint Digital e Brasil Label 2016

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: APS Feiras

Informações: www.fespabrazil.com.br e www.brasillabel.com.br

7 Abril

Seminário Gestão de vendas e custos – Thomaz Caspary

Local: Porto Alegre

Promoção: Sindigraf-RS

9 Abril

Seminário Gestão de vendas e custos – Thomaz Caspary

Local: região Noroeste/Missões

Promoção: Sindigraf-RS

30 Abril

Seminário Gestão de vendas e custos – Thomaz Caspary

Local: região Centro-Oeste

Promoção: Sindigraf-RS

7 Maio

Curso Como sobreviver e prosperar em vendas diante das dificuldades atuais da indústria gráfica brasileira – ABTG

Local: Centro das Indústrias de São Leopoldo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Acompanhe as novidades no site www.sindigraf-rs.com.br e nas páginas do Sindigraf-RS no Facebook e no Twitter.

Novas regras do ICMS passam a valer em janeiro

Já estão em vigor, desde 1º de janeiro, as novas regras de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) interestadual. As mudanças se referem à Emenda Constitucional 87 e às Notas Técnicas (NT) 2015/002 e 2015/003. Uma das principais alterações diz respeito à NF-e, com a inclusão do Código Especificador da Substituição Tributária (Cest) para o controle da substituição tributária. Também houve um novo grupo de informações acrescentadas no grupo de tributação do ICMS para a Unidade Federativa (UF) do destinatário.

Outra mudança é a inserção de novos campos no grupo de totais da Nota Fiscal, que serve para identificar a distribuição do ICMS de

partilha para a UF do usuário na operação interestadual de venda para o consumidor final não contribuinte. Além disso, o novo *layout* da NF-e faz com que o Cest seja indicado no documento fiscal que acobertar operação com mercadorias sujeitas aos regimes de substituição tributária ou de antecipação do recolhimento do ICMS. O mestre em tecnologia Adão Lopes salienta que a NT 2015/002 propõe a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para produtos que têm alguma ligação com as Olimpíadas 2016. Também foi definido novo motivo de desoneração do ICMS relacionado com a competição mundial.

Um dos reflexos diretos da medida é o aumento nas contas de energia elétrica. Um proje-



©iStock.com/Fotony

to do governo estadual, aprovado em setembro pela Assembleia Legislativa, determina alteração nas alíquotas de clientes residenciais, comerciais e industriais. De acordo com a RGE, o aumento atingirá consumidores acima de 50 kW – passando de 25% para 30%. O reajuste atinge os mesmos índices no comércio e na indústria de 17% para 18%.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

1º, 8 e 15 Dezembro

18h às 20h – Reuniões de diretoria da Fiergs (Porto Alegre)

2 Dezembro

18h30 às 20h30 – Reuniões das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, em Porto Alegre)

8 Dezembro

15h30 às 17h30 – Reunião do Copemi da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

9 Dezembro

11h30 às 12h30 – Reuniões plenárias de diretores e conselheiros do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Hotel Continental, Porto Alegre)

12h30 às 13h – Assembleia geral ordinária da Abigraf-RS com representantes das empresas associadas adimplentes (Hotel Continental, Porto Alegre)

(Hotel Continental, Porto Alegre)

13h às 13h30 – Assembleia geral ordinária do Sindigraf-RS com representantes das empresas associadas adimplentes (Hotel Continental, Porto Alegre)

(Hotel Continental, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

12 Janeiro

Reuniões das diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

12 e 19 Janeiro

Reuniões de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

13 Janeiro

Reunião com o Conselho Consultivo, composto pelos ex-presidentes do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS: Marco Aurélio Vieira Paradedda, Carlos Evandro Alves da Silva, Murilo Lima Trindade e Paulo Roberto Borgatti Coutinho (Porto Alegre)

Sindigraf-RS compartilha boas práticas



Três ações do Sindigraf-RS realizadas em prol da indústria gráfica tornaram-se cases de sucesso junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI) e passam a ser referência no país. Elas integram o Catálogo Online de Boas Práticas Sindicais, lançado pela CNI em novembro de 2015, por ocasião do Encontro Nacional da Indústria (Enai). As três iniciativas estão entre as 10 selecionadas no Estado, de um total de 100 no país. Para o gestor do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), Márcio Allegretti, o guia é uma forma de divulgar os projetos, possibilitando a troca de experiências.

Na categoria Comunicação e Relacionamento, o sindicato apresentou o case da pesquisa de satisfação, realizada há sete anos com mais de 1.450 gráficas que integram a base territorial da entidade. As respostas consolidadas dos questionários auxiliam no planejamento das atividades, assim como sinalizam sobre o grau de satisfação dos empresários associados em relação aos produtos e serviços, bem como reivindicações setoriais.

Na categoria Comunicação e Relacionamento, o sindicato apresentou o case da pesquisa de satisfação, realizada há sete anos com mais de 1.450 gráficas que integram a base territorial da entidade. As respostas consolidadas dos questionários auxiliam no planejamento das atividades, assim como sinalizam sobre o grau de satisfação dos empresários associados em relação aos produtos e serviços, bem como reivindicações setoriais.

Também tiveram destaque, na mesma categoria, as visitas realizadas às indústrias representadas. São mais de 570 encontros por ano, em que o Sindigraf-RS busca estreitar o relacionamento com as empresas filiadas e associadas. Nos eventos, são oferecidos serviços e levantadas sugestões, avaliando-se a percepção das indústrias sobre a sua atuação. Estas visitas contam com a cooperação permanente da Abigraf-RS.

Além disso, a proposta de redução do imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN) do sindicato integra a categoria Defesa de Interesses. A conquista é fruto de articulações da entidade com os poderes legislativo e executivo para aprovação da diminuição da alíquota de 5% para 2,5% no caso de gráficas sediadas em Porto Alegre. Concedida inicialmente por meio de decreto municipal, com renovações anuais, em 2015 o benefício ganhou caráter permanente.

O guia, segundo Allegretti, é resultado do trabalho de *benchmarking* realizado na Fiergs com os sindicatos gaúchos em 2015. O material está disponível para *download* em www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/pda/boas-praticas.

Sesi-RS disponibiliza serviços odontológicos

Por meio do Sesi-RS, os trabalhadores da indústria gráfica e seus dependentes têm à disposição atendimento odontológico em clínica geral e nas especialidades de endodontia (tratamento de canal), periodontia (gengivas), odontopediatria (crianças) e cirurgia bucomaxilofacial (cirurgia de sisos). O serviço é disponibilizado em consultórios modernos e biosseguros, localizados em diversas unidades da entidade no Estado. Também é possível solicitar que uma Unidade Móvel Odontológica (Umo) vá até a sua empresa para a realização de diversos procedimentos, como profilaxia (limpeza), radiografias, extrações e restaurações dentárias.

Além disso, o Sesi-RS disponibiliza o Sorrir Faz Bem que trabalha prevenção, educação e cura. O programa está dividido em três fases: avaliação das condições de saúde bucal e orientações de higiene, tratamento com o uso das Umos ou encaminhamento aos gabinetes fixos e implantação da Empresa do Sorriso – programa educativo e preventivo que visa à manutenção da saúde bucal. O Sorrir Faz Bem pode ser realizado de forma integrada ou pela contratação individual de cada uma das etapas. Quem aderir às três fases recebe certificado de participação e selo de responsabilidade social. Mais informações pela Central de Relacionamento no telefone 0800-518555.

Empresários debatem a necessidade de mudança

Mais de 500 líderes de diferentes segmentos se reuniram na Fiergs, em Porto Alegre, no dia 7 de dezembro, para debater a necessidade de mudança no mundo. Representando o Comitê Setorial da Indústria Gráfica, marcaram presença o gerente de Avaliação do Comitê, Roque Noschang, e o gerente de Capacitação, Luiz Carlos Gautério Pinheiro.

A 51ª edição da Reunião da Qualidade, promovida pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), abordou o tema *Gestão da mudança em rede: desafios, oportunidades e resultados*. Na abertura do evento, o empresário Jorge Gerdau Johannpeter destacou a importância da liderança na gestão e de um propósito claro e bem comunicado na organização. Um dos destaques foi a palestra *Tomando a melhor decisão em momentos de incertezas econômicas através de gestão de portfólios de projetos*, com o diretor regional da Microsoft América Latina Michael Fukuda. “As atitudes que tomamos na nossa rotina são os fatores decisivos para a criação da nossa realidade, por isso a colaboração social e a inovação inteligente são essenciais para o progresso”, comentou.

ENTREVISTA

EDUARDO FERRAZ / Consultor empresarial

Considerado um dos maiores consultores empresariais do país, Eduardo Ferraz atua nas áreas de Gestão de Pessoas, Negociação e Vendas. É autor de diversos livros, como *Por que a gente é do jeito que a gente é?*, lançado em 2010; *Seja a pessoa certa no lugar certo*, de 2013, e o mais recente *Negocie qualquer coisa com qualquer pessoa* (2015).



Arquivo Passoa

Como a neurociência pode ser aplicada na gestão de pessoas?

FERRAZ A neurociência comportamental dá boas indicações de como gerir melhor as pessoas. O segredo para compreender melhor o cérebro está nas sinapses – a conexão entre dois neurônios. De zero aos três anos, seu cérebro forma cerca de 1,5 quatrilhões de sinapses. Mais da metade enfraquecerá e morrerá, mas as ligações que forem reforçadas serão mantidas. A inteligência e a eficiência de uma pessoa dependem de seu sucesso em tirar proveito das conexões mais fortes. Os talentos têm relação direta com as sinapses mais vigorosas de cada um. Aprimorá-los nos colaboradores é caminho certo para ter uma vida profissional mais produtiva.

Qual a importância da gestão de pessoas no sucesso empresarial?

FERRAZ É fundamental. Para isso, é necessário conhecer profundamente a personalidade das pessoas que lá trabalham, principalmente em cargos estratégicos. Assim é possível educar ou desenvolver os profissionais para que eles se adaptem aos lugares certos, mas há um limite. O principal desafio dos gestores e dos profissionais de RH é identificar quais são os talentos de seus funcionários, aperfeiçoá-los e posicioná-los em funções em que eles possam render o máximo para si e para a empresa.

Como a negociação bem-feita pode ajudar na atual economia?

FERRAZ Negociar bem não significa ganhar sempre, mas chegar a acordos mutuamente vantajosos. Um bom acordo pode recusar a proposta de um fornecedor ou convencer um cliente a aceitar um aumento de preços. Saber negociar se tornou questão de sobrevivência, pois quase todo dia você terá de tratar com situações diferentes. Através de boas estratégias será possível conseguir acordos vantajosos, oportunidades de negócios, relações pessoais saudáveis e menos retrabalho, além do reconhecimento como ótimo negociador.

Quais devem ser as maiores preocupações do empresário no momento da seleção para admissão de um colaborador na empresa?

FERRAZ O contratante deveria analisar profundamente a personalidade dos finalistas, pois todo mundo deixa um rastro durante a vida, que mostra uma clara tendência para o futuro. Fazendo as perguntas certas e checando as respostas, as chances de acertar uma contratação aumentam muito. Além disso, os dirigentes precisam trabalhar em total sintonia com o RH, participando da seleção em todos os cargos estratégicos e da análise do que deu errado em cada contratação.



Prepare-se para o 12º Prêmio Gaúcho

O regulamento do 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica já está sendo elaborado pela equipe da Abigraf-RS, em conjunto com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). Com ele será possível saber sobre o funcionamento do concurso, assim como todas as cláusulas e categorias em que as empresas gráficas poderão inscrever seus produtos. É indicado desde já reservar os melhores trabalhos, garantindo a sua qualidade, inclusive no acondicionamento do material. Especialistas sugerem guardar cartões e rótulos em envelopes e peças maiores em pastas de papelão. Deve-se ter cuidado ainda com a dobra de cartazes e *posters*, devido ao risco de quebra na superfície do papel. Usar cliques em *kits* pode marcar ou arranhar os impressos. Outra dica é cuidar com problemas em vincos ou pontos de cola. Fique atento, pois ondulações, sujeiras, borrões e outros danos e defeitos ocasionam perda de pontos!

A comercialização do Plano de Patrocínio do Prêmio ainda está aberta. Basta optar pelas cotas Premium (investimento de R\$ 6 mil) ou Master (no valor de R\$ 10 mil). Os apoiadores

terão a sua logomarca exposta nos meios de divulgação e locais do julgamento, na exposição das peças concorrentes, cerimônia de entrega de troféus e nos materiais de pós-evento de premiação. Além disso, elas terão ingressos-cortesia para diretores e funcionários da empresa, poderão participar dos eventos promovidos pelo Sindigraf-RS e utilizar o auditório com 50 lugares e a infraestrutura audiovisual da entidade.

Parceiras de longa data da indústria gráfica, a Tecnofacas e a Xerox já aderiram à cota Premium, além das empresas Perfil e Zênite Sistemas, com a cota Master. Ajude a fomentar o desenvolvimento do setor, fortalecendo a sua marca no mercado gráfico gaúcho. Contatos com a Abigraf-RS pelo telefone (51) 3323-0303 ou através do e-mail comercial@abigraf-rs.com.br.

Cronograma

As inscrições do Prêmio Gaúcho acontecem de 3 de maio a 10 de junho, divididas em duas etapas. Na primeira, que vai de 3 a 24 de maio,



Fabio Pinheiro/Sindigraf-RS

será possível ganhar desconto na inscrição dos produtos. Nesta edição, o período válido para a produção das peças é de 12 de junho de 2015 até o final do prazo de inscrições. Já a avaliação técnica e de criação dos concorrentes será realizada por especialistas no setor, coordenados pela ABTG, no dia 30 de junho.

Mais uma vez, a exposição dos produtos inscritos será aberta para o público em geral, em local a ser definido em Porto Alegre, de 1º a 2 de julho. A cerimônia de entrega dos troféus está marcada para 29 de julho, na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), e a reserva de mesas e venda de ingressos ocorrerá de 13 de junho a 22 de julho. Não perca!

12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Faça como
nossos apoiadores:

Participe e fortaleça sua marca no mercado gráfico gaúcho!

COTA MASTER

PERFIL
CONSULTORIA GRÁFICA

Zênite
SISTEMAS

COTA PREMIUM

GRUPO Tecno **xerox**

Contate a área comercial da Abigraf-RS pelo fone (51) 3323-0303 ou e-mail comercial@abigraf-rs.com.br

REALIZAÇÃO

ABIGRAF-RS

PARCEIROS

ABTG

Sindigraf-RS

SINGRAPEL

SINGRAF

Sindigraf-RS analisa indicadores setoriais

Serviço gratuito é mais um benefício exclusivo da entidade aos empresários do setor gráfico gaúcho

Disponível há 17 anos, o serviço de Indicadores Setoriais da Indústria Gráfica do Rio Grande do Sul é um benefício ofertado exclusivamente aos empresários do setor, que tabula o desempenho médio das gráficas e diferentes segmentos. Depois de tabulados os dados, os participantes são notificados por e-mail e os resultados são divulgados no sistema de gerenciamento para consulta. O serviço é gratuito e é oferecido anualmente pelo Sindigraf-RS. Não perca tempo e participe!

Ao aderir aos Indicadores Setoriais, a empresa tem acesso a um referencial comparativo que permite a análise dos seus resultados frente ao desempenho médio do setor. Além disso, a partir desta avaliação, o empresário poderá detectar os pontos que precisam de atenção e poderá traçar novas estratégias. De acordo com o coordenador administrativo-financeiro do Sindigraf-RS, Romualdo Cabreira, o estudo de suas principais atividades é fundamental para a avaliação da gestão: “Por ser uma ferramenta que utiliza diversos indicadores, o empresário pode analisar a fundo e detalhadamente os fatores que estão dando certo na gráfica e o que precisa ser melhorado”. Ele ainda afirma que, ao mesmo tempo que são providenciais em um ano de economia instável, os indicadores se tornam necessários em qualquer fase da empresa, desde os desafios até o alcance do sucesso.

A Gráfica Cometa, de Lajeado, participa da avaliação desde 1999. Parte do planejamento anual da empresa é desenvolvido a partir da comparação de indicadores. “Como este relatório é repassado à diretoria, e depois disso todos têm acesso, podemos ter uma noção do panorama gráfico do Estado”, comenta a gerente administrativa, Lucia Junges. Outra usuária é a Gráfica Jacuí, de Cachoeira do Sul, que também envia os seus dados desde o início do serviço. Para os gestores, esse trabalho é



muito proveitoso. “Antigamente mais empresas participavam. Acho que os empresários não entendem o quanto a participação nos Indicadores Setoriais pode ser importante para o seu crescimento e sucesso”, afirma o diretor da gráfica, Rafael Vieira da Cunha.

Como participar

Todas as empresas associadas e filiais ao Sindigraf-RS podem realizar as avaliações deste serviço. Os interessados devem enviar a ficha de inscrição assinada (disponível em www.sindigraf-rs.com.br/produtos-e-servicos/indicadores-setoriais) através do fax (51) 3346-1920, ou pelo e-mail administrativo@sindigraf-rs.com.br. Com esses dados em mãos, o sindicato cadas-

tra a empresa no sistema de gerenciamento dos Indicadores Setoriais, que receberá um e-mail com a confirmação de sua participação. O empresário receberá *login* e senha para acesso via internet.

Cada gráfica poderá escolher os indicadores que deseja utilizar, não sendo obrigatória a participação em todos. Além disso, a empresa deve seguir uma metodologia que permita coletar e registrar mensalmente os dados que possibilitam calcular o valor dos seus indicadores pelas fórmulas padronizadas disponibilizadas via gerenciamento do sistema. No site do Sindigraf-RS há uma versão de demonstração do serviço, além de um manual de utilização. Não fique de fora desta iniciativa, que possibilitará que o desenvolvimento da sua empresa acelere ainda mais!

Desempenho do setor

Confira alguns dos indicadores acompanhados no momento:

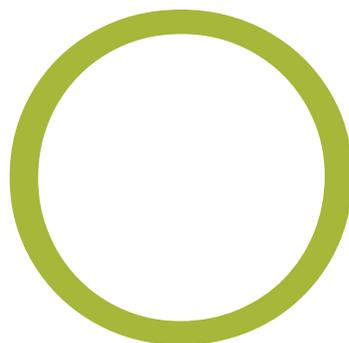
- ▶ Porcentagem de rotatividade
- ▶ Número de horas de treinamento/funcionário
- ▶ Porcentagem de horas de acidente de trabalho
- ▶ Valor faturado por kWh
- ▶ Setup de impressão serigráfica
- ▶ Porcentagem do gasto com energia sobre o faturamento
- ▶ Setup de impressão offset
- ▶ Porcentagem de participação da folha de pagamento no faturamento
- ▶ Setup de impressão tipográfica

A lista completa está disponível em www.sindigraf-rs.com.br/produtos-e-servicos/indicadores-setoriais

especial

Além das incertezas geradas pelas crises econômica e política, a atividade industrial não apresenta sinal de melhora no novo ano. O calendário ainda prevê eventos pontuais que podem gerar novas oportunidades no mercado

2016 será de desafios para a indústria gráfica



cenário de dificuldades enfrentado pela indústria gráfica no ano passado, diante das crises econômica e política no país, deve se manter ao longo de 2016. Isso é o que indicam as projeções dos departamentos econômicos da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e da Abigraf Nacional. Por outro lado, está prevista a realização das Olimpíadas (5 a 21 de agosto), e das Paralimpíadas (7 a 18 de agosto), no Rio de Janeiro, além das eleições para prefeitos e vereadores brasileiros, em 2 de outubro.

De acordo com o economista-chefe do Sistema Fiergs, André Nunes de Nunes, em 2015 houve deteriorização nos principais indicadores econômicos. “A queda de 3,5% no PIB do ano passado, associada à perspectiva de nova retração em 2016, são sinais de que estamos diante de uma das maiores recessões de nossa história”, afirma. A consequência da instabilidade política e institucional, segundo ele, é a redução de confiança que afasta os investimentos e retrai o consumo, mantendo a instabilidade da economia.

Nunes ressalta que o período de turbulência atual não pode ser atribuído ao cenário internacional. “Desta vez a causa é interna. A diminuição do emprego formal tende a ser a sua pior dimensão, já que a expansão do mercado de trabalho foi a base para uma série de melhorias na sociedade brasileira”, descreve. Entre janeiro e setembro de 2015, foram perdidos 1,2 milhão de postos de trabalho – número que tende a aumentar neste ano.

Queda na indústria

Conforme o estudo *Balanço 2015 e perspectivas 2016 da economia*, divulgado pela Fiergs em 8 de dezembro, a indústria nacional apresentou queda de 7% no ano passado. No Rio Grande do Sul, no entanto, foi de 9,1%. Nunes indica ainda que a combinação da ociosidade no parque fabril e o menor índice histórico na confiança dos empresários desencadeou muitas demissões: “Muitas empresas ficaram sem alternativas, a não ser readequar o seu tamanho à nova realidade no mercado”.

Em 2016, segundo o economista, permanece a retração da demanda interna, que tende a acompanhar o desempenho no mercado de trabalho e a perda do poder de compra proporcionada por uma inflação ainda elevada. No RS, ele diz que o aumento do ICMS terá impactos sobre a economia, principalmente através da redução do consumo e do nível de atividade da indústria e do comércio. “Assim como tivemos em 2015, espera-se uma queda no PIB do Estado maior do que a registrada no Brasil. Será o terceiro ano consecutivo de retração da economia gaúcha”, alerta Nunes.

Dados do Departamento Econômico da Abigraf Nacional indicam diminuição de 4,1% na produção gráfica no segundo trimestre de 2015. Já a indústria de transformação encolheu no mesmo período 3,2% e as embalagens de papel, 2,2%. O boletim divulgado pela entidade



©Stock.com/Norguard

ainda aponta que a situação é preocupante a curto prazo, já que novas quedas de produção são esperadas. Nesse caso, os ajustes de estoque ainda não se completaram e há excesso em relação ao planejado, conforme a sondagem industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A médio prazo, a economista Zeina Latif diz que as empresas enfrentarão condições de crédito mais apertadas e a taxa de desemprego em alta. “A indústria gráfica deve fechar 2015 com queda de 12% em vez do recuo de 7,5% projetado anteriormente”, avalia a consultora da Abigraf Nacional.

Leve recuperação

Nunes acredita que uma recuperação em âmbito nacional pode começar lentamente. “Uma retomada mais forte no segundo semestre de 2016 indica um resultado de estagnação ao longo deste ano”, projeta. O RS, segundo ele, deve acompanhar essa melhora de cenário nacional, apresentando uma leve redução, mas limitada pelo quadro estadual. “Se por um lado não estamos produzindo e temos uma ociosidade alta, por outro há espaço para retomar rapidamente a produção”, sinaliza.

Dada a gravidade da crise econômica e política, o contágio da nova perda de grau de investimento e a ausência de medidas efetivas para a retomada do crescimento, a projeção da Abigraf Nacional para a produção industrial em 2016 é de nova queda de 7%. Zeina explica que a incerteza quanto à efetivação desta previsão é grande. “A única certeza é que o cenário não promete ser promissor, dada a gravidade da crise econômica atual e a ausência de medidas para sua recuperação.”

Principais datas de 2016

Além dos tradicionais feriados nacionais e outras datas consideradas pontos facultativos, 2016 será marcado por eleições municipais, Olimpíadas e Paralimpíadas. Confira o calendário e planeje-se para estes eventos:

Até 2 de abril – filiação de candidatos para as eleições 2016

Até 6 de maio – venda de 4,5 milhões de ingressos para 700 sessões dos Jogos Olímpicos, a partir de R\$ 10

20 de julho a 5 de agosto – convenções partidárias para escolha dos candidatos

5 de agosto – abertura das Olimpíadas 2016, às 18h, no estádio Maracanã (RJ)

6 a 18 de agosto – competições simultâneas de 23 esportes paralímpicos, com 4.350 atletas de 178 países

6 a 21 de agosto – mais de 300 disputas, de 42 esportes olímpicos. Encerramento no Maracanã, no dia 21, às 18h

16 de agosto a 29 de junho – campanha eleitoral

2 de outubro – 1º turno da disputa eleitoral

30 de outubro – 2º turno eleitoral para cidades com mais de 200 mil eleitores

Perspectivas para 2016 – Brasil e RS

PIB (%) a.a.	2014	2015*	Cenário inferior (2016)	Cenário base (2016)	Cenário superior (2016)
Agropecuária	0,4 e 0,6	1,2 e 5,3	-0,6 e -7,1	2 e -4,5	3 e 2,4
Indústria total	-1,2 e 3,3	-7 e -9,1	-8,2 e -6,2	-3,5 e -4,1	-1,5 e -1,6
Serviços	0,7 e 0,9	-2,6 e -1,5	-2,9 e -3,5	-2,2 e -2,2	-0,3 e -0,5
PIB total**	0,1 e -0,3	-3,5 e -4,5	-4 e -4,5	-2,5 e -3	0 e -0,5

Fonte: FEE. *Estimativa Fiergs/UEE. **Previsão

O presidente da Fiergs, Heitor Müller, diz que a solução para a crise vivida no Brasil e no Rio Grande do Sul está nas mãos dos políticos. Citando o físico Albert Einstein, o empresário deixa a seguinte mensagem: “Falar de crise é promovê-la, e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo. Em vez disso, trabalhem duro

e acabemos de vez com a única aira ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la”. E completa: “As crises passam, as empresas ficam, algumas talvez não, mas a maioria sim. O empreendedorismo sempre acaba vencendo e faz com que o Brasil continue crescendo também”.



Pé direito na ponta do lápis

Um planejamento bem construído pode ser ponto crucial entre o sucesso e a queda de uma empresa.

Saiba como se organizar e colocar as ações em prática

Com a chegada de 2016, empresários se preparam para os novos desafios a serem enfrentados nos próximos 366 dias. É necessário avaliar os erros e acertos do ano que passou e começar a pensar em como fazer a nova etapa da sua empresa valer a pena. Muitas empresas sentem que o primeiro trimestre pode não ser tão produtivo quanto os outros meses, então é interessante tirar este tempo de calma para refletir sobre o planejamento da empresa.

Mesmo que uma empresa tenha a sua missão, visão e valores bem estabelecidos desde a sua concepção, o planejamento estratégico deve estar em constante mutação, porque o mercado, as tendências e os clientes também estão sempre mudando. De acordo com a *coach* e consultora organizacional Shirley Brandão, além da habilidade de redesenho do planejamento, também é preciso definir metas ao longo do tempo: “Só se faz algum tipo de evolução quando são estabelecidas metas e objetivos diretos ao longo do

caminho”. A consultora afirma que é necessária a disseminação das ações para toda a esfera hierárquica da organização, assim como o alinhamento de avaliação de desempenho.

Outra ação importante a ser feita nesta época é a pesquisa de clima organizacional. Nem só o consumidor é quem dita a demanda da empresa – a própria equipe deve ser ouvida e suas impressões devem ser levadas em consideração. Com este levantamento, o líder pode medir o nível de satisfação dos colaboradores em relação ao ambiente da empresa e a maneira como a equipe interage entre si. Funcionários satisfeitos, ouvidos e motivados são muito mais produtivos e tendem a ficar mais tempo dentro da empresa. Segundo Shirley, engana-se quem acredita que o planejamento vem apenas em escala hierárquica: “Pode começar de baixo para cima também. Como os trabalhadores de base têm muitas metas a cumprir, um planejamento organizado pelos seus gerentes pode se mostrar muito efetivo e enriquecedor para a empresa”. A consulto-

ra afirma ainda que, independentemente de qual departamento parta a elaboração do plano, todo o contingente humano da empresa precisa estar em consonância com os objetivos a serem cumpridos.

Indicando o futuro

Depois que o planejamento estiver posto em execução, é muito importante que se siga, na ponta do lápis, todo o progresso que está em curso. Shirley destaca que cuidar de cada resultado da empresa é o que faz a idealização dar certo: “Montar e aprovar um planejamento é muito fácil de fazer. O desafio real é cuidar do andamento de cada um dos resultados”. Para ela, é nesse momento que se fazem fundamentais as metas e tarefas, assim cada departamento terá os seus próprios desafios a serem vencidos durante o ano, construindo uma realidade de sucesso da empresa. “Precisamos incentivar o foco, a organização, o comprometimento e a comunicação clara de absolutamente toda a equipe.”

Contudo, 2016 reserva muitas incertezas para todos os setores da economia. Mas isso não é motivo para se criar um medo de arriscar e não inovar. Para este período, a especialista recomenda cautela financeira, mas, ao mesmo tempo, ousadia: “No caso de um novo investimento, é essencial fazer um levantamento de quanto se vai gastar, para avaliar se a empresa está pronta e preparada para fazer o trabalho”. Ela afirma que, para se realizar qualquer reinvestimento, devem-se mensurar criteriosamente todos os resultados. “Por isso a necessidade de avaliação por indicadores de departamento. Com tudo analisado e comparado fica mais fácil visualizar a realidade da empresa, além da necessidade e possibilidade de crescimento”, sugere.

Ela também crê na necessidade de se estar sempre disposto a aproveitar o capital humano, seja em relações interempresariais ou tirando proveito do que os próprios colaboradores da empresa têm a oferecer. E a consultora ainda dá dicas para o futuro incerto: muita criatividade e fomentação das conexões interpessoais. “Hoje em dia, há muitos empresários que apenas enxergam problemas, e não fazem questão de ressaltar as soluções, o que é a maior prioridade”, conclui Shirley.

Materiais escolares estão mais caros

A antecipação do Carnaval em 2016, cujo feriado cairá em 9 de fevereiro, altera o calendário das famílias que já estão em busca de materiais escolares para a volta às aulas. Isso fez com que a produção de materiais gráficos também começasse mais cedo. O valor desses produtos, no entanto, deve ter acréscimo de 10 a 30%.

Na rede pública e privada, as aulas começam entre os dias 22 e 29 de fevereiro. De acordo com pesquisa da Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (ABFIAE), a estimativa de reajuste do material

escolar é de 10%, acompanhando a inflação do Brasil, que fechou em 10,67% em 2015.

Devido à alta cotação do dólar, produtos importados, como mochilas, estojos e lancheiras, podem aumentar até 30%, segundo a ABFIAE. Já os artigos fabricados no país, como canetas, borrachas e massinha de modelar, podem aumentar até 12%. Com isso, a venda de materiais escolares pode cair de 5% a 10% em relação a 2015.

Entre as tendências está a saga cinematográfica Star Wars. O portfólio conta com cadernos brochuras e espiral, pedagógicos, uni-



©iStock.com/Milipipo

versitários, agendas, fichários. Para as crianças menores, estão em alta produtos com personagens de desenho animado, como Monster High, Hot Wheels, Barbie e MaxSteel, que fazem sucesso com o público infantil.

CEP Senai forma 70 novos gráficos

O mercado gráfico gaúcho conta com 70 novos profissionais formados pelo Centro de Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso em 2015. A cerimônia ocorreu em 22 de dezembro, no auditório da Faculdade Senai-RS, em Porto Alegre, reunindo alunos dos cursos *Impressão Offset*, *Tecnologia de Impressão Flexográfica*, *Encadernação em Blocos* e *Programação Visual Gráfica*. Além de familiares, amigos e

colegas dos formandos, também estiveram presentes professores e autoridades da entidade.

Em homenagem à sua contribuição no setor, o paraninfo escolhido pela turma foi o diretor da Gráfica Comunicação Impressa, José Mazzarollo, que recebeu os formandos para uma visita técnica em sua empresa. "Foi um momento muito especial para a turma, pois eles ficaram muito entusiasmados em poder conhecer uma gráfica real", comentou Mazzarollo. O empresário tam-

bém conta que acredita no potencial empreendedor dos alunos: "Fiz questão de ressaltar que 95% das gráficas de hoje foram criadas por pessoas que resolveram sair da posição de colaborador e iniciar o seu próprio empreendimento". O empresário também comentou a necessidade de atualização dos colaboradores gráficos: "Frisei a eles sobre a importância de estar sempre observando novas tendências e se qualificando cada vez mais. É assim que se fazem impressões de qualidade".

ANUNCIE NESTE INFORMATIVO!

Sua marca vista por quem entende de artes gráficas.

O Sindigraf-RS Notícias é uma das mídias mais lidas pelos empresários gráficos gaúchos, com informações pontuais para o planejamento e o crescimento do mercado gráfico regional. Comunique-se através de quem forma opinião e seja visto por todos.

Informações pelo e-mail comercial @sindigraf-rs.com.br ou ligue (51) 3323-0303

Solidariedade gera novas oportunidades

Voluntários do Banco de Computadores transformam computadores usados em equipamentos a serem distribuídos para instituições. Comunidade conta ainda com formações gratuitas para todas as idades



©iStock.com/Onairda

Como as outras 13 unidades que compõem a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, o Banco de Computadores também visa a transformar o desperdício gerado pelas empresas de diferentes segmentos em benefícios sociais. De acordo com o diretor-

superintendente da Fundação, Paulo Renê Bernhard, é muito simples de se fazer uma doação de máquinas para esse Banco: “A empresa entra em contato com a nossa secretaria informando a doação, faz-se a entrega dos computadores e então a nossa equipe avalia os equipamentos que chegam”.

O dirigente afirma que a análise do material é feita por profissionais da área, e que apenas máquinas em bom estado são aceitas como doações. “Então o banco separa, restaura e realiza a manutenção destes PCs e os repassa a instituições que desenvolvem cursos de inclusão digital”, afirma Bernhard. Entidades de apoio social que necessitam de equipamentos e que não têm condições de adquiri-los também estão entre os beneficiados do Banco de Computadores. O presidente da Digitel, Gilberto Machado, é voluntário na Fundação e presidente do Banco de Computadores.

Bernhard explica que todos os responsáveis pelos 14 bancos da Fundação são lideranças ligadas ao setor econômico de cada unidade. Esta opção se dá, segundo ele, porque é apenas com a atuação no ramo que se consegue compreender os desafios de cada missão: “Os benefícios de um representante do setor à frente do banco podem se refletir

de inúmeras maneiras, desde a facilitação da captação de doadores até a compreensão da carga tributária de cada máquina”.

Além de realizar as doações, o Banco de Computadores também cria oportunidades para quem precisa. Dentro do pavilhão de 700 m² da Fundação, em Porto Alegre, são realizados dois cursos de capacitação em computação para comunidades carentes. As formações *Manutenção de Equipamentos* e *Curso Básico de Informática* duram 80 horas cada e são abertas ao público, sem nenhuma restrição de escolaridade. As capacitações são feitas em parceria com o Senai-RS, ministradas por professores da instituição, e na formatura, ao término das aulas, os alunos recebem certificados autenticados pela entidade. Apenas em 2015, 92 pessoas obtiveram qualificação para atuar no ramo. Bernhard afirma que proporcionar este tipo de ensino é um dos maiores orgulhos do Banco de Computadores: “Hoje em dia, a informática é uma das maiores demandas do mercado, e nós tentamos sempre atender às necessidades da população. Esta unidade, assim como todas as outras, segue a nossa filosofia: criar um projeto que aja de forma simples e que tenha fácil replicabilidade”.

Como fazer a doação

Basta entrar em contato com a secretaria da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais pelos telefones (51) 3347-8621 ou pelo e-mail bancossociais@bancossociais.org.br. O Banco de Computadores funciona em um dos pavilhões localizados em Porto Alegre (av. Francisco Silveira Bitencourt, 1928). Pode-se levar até o local ou solicitar o traslado de PCs usados, assim como de componentes ou acessórios eletrônicos para a montagem de novos equipamentos. Mais informações no site da Fundação, em www.bancossociais.org.br.

mais diversão
mais florestas plantadas

Você ♥ papel
Dá para entender

Você sabia que as empresas brasileiras produtoras de papel obtêm 100% da celulose a partir de florestas plantadas?*

A área de florestas plantadas no Brasil equivale a 2.6 milhões de campos de futebol.**

Leia seu jornal favorito tranquilamente, pois o papel é feito de madeira natural e renovável.

Para descobrir fatos ambientais surpreendentes sobre a comunicação impressa e o papel, visite www.twosides.org.br

A comunicação impressa e o papel têm uma ótima história ambiental para contar



www.twosides.org.br



Two Sides é uma iniciativa que promove o uso responsável da comunicação impressa e do papel como uma escolha natural e renovável para comunicações poderosas e sustentáveis.

**Two Sides Brasil, 2015.

Terceiros como “dono da obra”

Nosso sistema jurídico permite a contratação de terceiros para a execução de atividades consideradas “meio” da empresa. Pode uma gráfica contratar força de trabalho terceirizado para os serviços de segurança e limpeza, mas não pode terceirizar os serviços de impressão, pois estão vinculados à sua atividade fim.

Por ser tomadora dos serviços, a empresa que terceiriza responde pelas obrigações trabalhistas caso a empregadora contratada não pague corretamente seu empregado. Essa responsabilização, segundo o Enunciado nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), se dá de forma subsidiária e não solidária. Isso representa dizer que somente se a empregadora não tiver condições de arcar com as obrigações decorrentes à relação de emprego é que a empresa contratante responde perante o Poder Judiciário.

Mas há outra situação que deve ser diferenciada em relação ao regime de terceirização geral.

A empresa que contrata serviços para a execução de obras civis, em regime de empreitada, não responde pelas obrigações trabalhistas dos empregados da empreiteira. Essa é a disposição da Orientação Jurisprudencial nº 191 da SDI-1 do TST: OJ-SD11 – 191 Contrato de Empreitada. Dono da Obra de Construção Civil. Responsabilidade (nova redação) – Res. 175/2011, DEJT divulgado em 27, 30 e 31 de maio de 2011. Diante da inexistência de previsão legal específica, o contrato de empreitada de construção civil entre o dono da obra e o empreiteiro não enseja responsabilidade solidária ou subsidiária nas obrigações trabalhistas contraídas pelo empreiteiro, salvo sendo o dono da obra uma empresa construtora ou incorporadora.

Tal previsão não beneficia construtoras e incorporadoras que terceirizam serviços. Aplica-se às empresas que não se dedicam à atividade da construção e como donas da obra realizam a



Daniel Rodrigues/Divulgação Rossi

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

contratação de serviços em regime de empreitada. O contratante do serviço se beneficia da força de trabalho dos empregados da empreiteira, mas não é responsável pelas obrigações trabalhistas, nem mesmo de forma subsidiária, como nos demais casos de terceirização.

Importante, portanto, que as empresas que contratam em regime de empreitada obras civis formalizem os instrumentos com as empreiteiras, ainda que de pequeno porte.

GESTÃO DE PESSOAS

Dicas para montar uma equipe campeã

Para alcançar objetivos, uma empresa não pode ter medo de investir em pessoal. Um time de futebol, por exemplo, vai melhorando à medida que contrata jogadores mais bem preparados. E é óbvio que se o meu atacante é o melhor atacante e se o meu zagueiro é o melhor zagueiro, mais facilmente terei o melhor ataque e a melhor defesa.

Infelizmente, muitas pessoas levam para o ambiente de trabalho a ideia de que “para eu vencer, o outro deve perder” e em vez de equipes unidas e colaborativas, muitos gestores acabam alimentando equipes que lutam entre si e prejudicam a empresa. A concorrência, quando sadia, contribui tanto com a empresa quanto com os funcionários, mas não pode ser exagerada nem predatória.

Antes mesmo das metas, dos objetivos e da missão de uma empresa, é necessário escolher bem quem fará parte dela. Quando uma equipe

é bem formada, o crescimento é certo. Se você é gestor, as próximas três dicas ajudarão a montar uma equipe campeã:

1. Preocupe-se primeiro com as pessoas certas no barco, depois com a direção do barco

Antes de se preocupar com a direção do barco, com a força do vento, é preciso se preocupar com quem estará no barco. O profissional certo é aquele que, além de conhecimento, tem um perfil adequado com a missão, visão e valores da empresa.

2. As pessoas devem saber o que fazer

Todos os membros da equipe devem saber claramente qual sua função, o que podem e não podem, devem e não devem fazer e até onde lhes cabe trabalho. Além disso, todos devem saber o que fazer se ocorrer algum imprevisto. Empregados bem preparados formam equipes campeãs.



Divulgação

DANIEL GODRI JUNIOR
Palestrante, escritor e apresentador de TV

3. Toda equipe de sucesso deve ser colaborativa

Uma equipe campeã é aquela em que todos têm liberdade para opinar, discutir, sugerir novas ideias, novos jeitos de fazer, novos caminhos a serem seguidos. Às vezes um profissional brilhante não é descoberto porque não tem espaço para dialogar. Quando uma pessoa tem espaço e é ouvida ela se sente mais motivada, e uma equipe motivada pode mudar os rumos de uma empresa.

Luta por Santa Vitória do Palmar

Para discutir política e economia, foi fundado em 1933, em Santa Vitória do Palmar, na região Sul do Estado, o Jornal Liberal. Ao passar do plano das ideias à sua efetivação, a publicação precisou de um jornalista, e, então, foi contratado Faustino Valdi Munhoz. Com o passar do tempo, ele começou a receber cada vez mais demandas do jornal, e acabou desempenhando o papel de jornalista, além de responsável pela empresa. Durante a década de 60, os proprietários da época – cujos nomes se perderam no tempo –, não tinham mais interesse em manter a empresa jornalística. Para não precisar indenizá-lo, os criadores da publicação passaram toda a estrutura para o ex-jornaleiro.

Valdi teve três filhos, mas, como ele mesmo dizia, a tinta entrou no sangue de apenas um, que coincidentemente também leva o seu nome – Faustino Borges Munhoz. O filho trabalhou ainda jovem no Liberal, mas resolveu ampliar os seus horizontes ao se mudar para Pelotas. “Eu não sabia bem o que queria, fui trabalhar na Caixa Econômica Estadual e cursar uma faculdade”, afirma. Borges acabou não ficando longe do meio em que cresceu: estudou jornalismo na Universidade Católica de Pelotas e depois realizou uma pós-graduação em administração e *marketing*. Por decisão familiar, voltou à terra natal: “Mesmo com um bom emprego em Pelotas, com a família bem estabilizada, resolvi retornar a Santa Vitória

do Palmar, para trabalhar no Liberal junto com meu pai”, comenta.

Seguindo os passos do pai

No seu retorno, Borges trilhou o mesmo caminho do pai na publicação: “Iniciei como jornalista, e a história se repetiu. Fui treinado para o trabalho, comecei a escrever textos e aprendi a dar voz para a comunidade”, ressalta. Juntos, eles remodelaram a reprodução do jornal, e, há quase 30 anos, conseguiram atualizar a impressão para *offset*. Em 1990, Faustino Valdi se aposentou, deixando a publicação na responsabilidade do filho. Então, ao assumir a direção do Liberal, Faustino Borges resolveu que era hora de mudar. “Vi que seria muito difícil manter apenas o jornal, então resolvi arriscar e criar a Gráfica Liberal.”

O jornalista afirma que precisou fazer vários financiamentos, vender bens e apertar o cinto nas despesas maiores, mas não se arrepende: “Acredito que, para crescer, precisamos estar sempre dispostos a melhorar e a nos superarmos. Às vezes, damos um passo para trás para dar dois para frente”. Na época em que a gráfica foi estabelecida, ele conta que precisou vender o carro da família para pagar o maquinário. “Hoje, além de um carro de passeio, também possuímos um veículo apenas para o jornal e a gráfica”, comemora.

Além de gestor do jornal e da gráfica, Borges também dá aulas de vendas e *marketing* pe-



Arquivo Pessoal

lo Senac em Rio Grande, Santa Vitória do Palmar e Chuí, e, no final de 2015, foi convidado para ser o presidente da Associação Comercial de Santa Vitória do Palmar. Ele acredita que cada conquista em sua vida é fruto da luta constante através das páginas do jornal: “Buscamos o desenvolvimento da região pela nossa reivindicação constante no Liberal. Fomos os pioneiros na demanda por energia elétrica para a nossa cidade. Hoje fazemos parte do maior parque eólico da América Latina, com 7% da produção de energia do Brasil”.

O empreendedor afirma que, mesmo quando era tipógrafo, tirou o máximo de proveito da convivência com os intelectuais da cidade, aprendendo assim com novas correntes de pensamento que trariam proveito para a sua terra natal. “Por isso que acredito no poder da comunidade, que juntos podemos construir um futuro melhor”, ressalta o jornalista. Ele acredita que os empresários precisam preparar tanto a família quanto pessoas de fora para assumir os negócios e estar sempre atrás de novos talentos. “Às vezes surgem pessoas com dedicação e potencial para o empreendedorismo, e precisamos ensiná-las como chegar lá”, finaliza.

AGENDA FISCAL – Janeiro de 2016

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 12/2015	6/1	Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Mês 12/2015	20/1
Previdência Social	Contribuinte Doméstico	7/1	Imp. de Renda na Fonte	Mês 12/2015	20/1
Empreg. Doméstico	DAE mês 12 e 13/2015	7/1	Paes	Parcela INSS lei 10.684/2003	20/1
FGTS	Folha de pagamento 12/2015	7/1	Paex MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	20/1
Minist. do Trabalho – Caged	Folha de pagamento 12/2015	7/1	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 12/2015	21/1
Salário	Folha de pagamento 12/2015	7/1	DCTF – Mensal	Mês 11/2015	22/1
Nota Fiscal Gaúcha	Mês 11/2015 – Arquivo Eletrônico	11/1	IOF	2º decênio 01/2016	25/1
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	12/1	Cofins	Faturamento 12/2015	25/1
ISSQN	Prestação de Serviços 12/2015	12/1	PIS	Faturamento 12/2015	25/1
ICMS – Comércio Categ. Geral	Vendas 12/2015	12/1	ICMS – Substituição Tributária	Mês 11/2015	25/1
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 12/2015	12/1	Contribuição Social s/lucro	4º Trimestre	29/1
IOF	1º decênio 01/2016	15/1	Imposto de Renda s/lucro	4º Trimestre	29/1
Previdência Social	Contribuinte Individual	15/1	Contribuição Sindical Empresa	Exercício de 2016	29/1
EFD – PIS /Cofins/INSS	Mês 11/2015	15/1	Contribuição Social s/lucro	Faturamento 12/2015	29/1
EFD – Escrit. Fiscal Estadual	Mês 12/2015	15/1	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 12/2015	29/1
Simei	Faturamento 12/2015	20/1	Parcelamento lei 12.996	Parcela 12/2015	29/1
Simplex Nacional	Faturamento 12/2015	20/1	Parcelamento Simplex Nacional	Parcela 12/2015	29/1
Previdência Social	Folha de pagamento 12/2015	20/1	Refis/Paes/lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	29/1
ICMS – Diferença de alíquota	Mês 11/2015	20/1	GIA-SN	Todos os contribuintes do Simplex	29/1

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

CONTRIBUA COM O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA GRÁFICA GAÚCHA!

Ao filiar ou associar a sua gráfica ao Sindigraf-RS, você tem acesso a benefícios exclusivos. Confira algumas ações que a entidade oferece em contrapartida às contribuições ao sindicato:

REPRESENTATIVIDADE E DEFESA DOS INTERESSES

NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO: anualmente, o presidente e integrantes da Comissão de Negociação do Sindigraf-RS se reúnem com a federação e os sindicatos representativos da classe trabalhadora para garantir o cumprimento dos direitos e deveres na relação entre empresas e trabalhadores.

PROMOÇÃO DO PRODUTO GRÁFICO GAÚCHO: através de diversos mecanismos, leva-se ao conhecimento da sociedade o que as indústrias gráficas gaúchas produzem com qualidade e que satisfazem o cliente. Assim, não é preciso buscar uma gráfica fora do Estado.

DESENVOLVIMENTO, FORTALECIMENTO E COMPETITIVIDADE DO SETOR

ATENDIMENTO A CONSULTAS: serviço gratuito para consultas nas áreas trabalhista, tributária, cível e gestão empresarial. As empresas enviam suas dúvidas para o e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br, encaminhadas aos escritórios ou profissionais especializados, que prestam as orientações necessárias.

CAPACITAÇÃO: oferecida aos empresários gráficos e/ou empregados das gráficas filiadas/associadas adimplentes, através da realização de encontros, palestras, cursos, seminários e *workshops*, entre outras modalidades. Oportuniza-se também a participação em cursos realizados por outras instituições parcerias, com reembolso com base no valor da inscrição e a distância do município-sede até Porto Alegre. Além disso, são promovidas caravanas a feiras.

INDICADORES SETORIAIS: ferramenta de auxílio gratuita na gestão da empresa com 22 indicadores disponíveis. Possibilita às gráficas analisarem seu desempenho e implantarem ações de melhoria, com base na média elaborada nas informações fornecidas pelos participantes. Assista a uma demonstração do sistema de gerenciamento no site www.sindigraf-rs.com.br.

PORTAL DO SINDICATO

Conta com diversos serviços gratuitos:

- **CLASSIFICADOS:** oportunidade de anunciar máquinas e equipamentos para venda, troca ou compra. Basta encaminhar as informações para o e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br.

- **BOLSA DE EMPREGOS:** espaço para as empresas anunciarem vagas e buscarem colaboradores. O envio de anúncios deve ser feito para o e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br.

- **GRÁFICAS:** divulgação das gráficas filiadas e associadas adimplentes, cujo contato fica disponível para quem pesquisa no site, por produtos ou localidade.

CONVÊNIOS

Para capacitação, planos de saúde e tecnologia:

- **ZÊNITE SISTEMAS:** desconto nas mensalidades do Programa GWS Lite.

- **ALFAMÍDIA:** redução de 15% no valor dos cursos da área de Tecnologia da Informação e Design, realizados na escola em Porto Alegre ou em módulos online.

- **UNIMED:** planos de saúde empresarial com tabela especial e valores diferenciados.

FORNECIMENTO DE DOCUMENTOS: serviço gratuito para entrega do Comprovante do Exercício da Atividade Econômica Indústria Gráfica – documento exigido em determinadas negociações, em órgãos públicos e outras atividades.

PUBLICAÇÕES: Manual Técnico Ambiental e Apêndice, além da Cartilha Trabalhista com distribuição gratuita.

INFORMAÇÕES GERAIS: dependendo da importância e complexidade, as informações são divulgadas por meio do site, informativo, circulares por e-mail e/ou correio ou ainda através de informes especiais.

INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA SINDIGRAF-RS: realização de confraternizações para os empresários gráficos e seus familiares com o objetivo de integrá-los e oportunizar um momento de lazer.

Gráficas filiadas e associadas adimplentes ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS podem divulgar novidades no Sindigraf Notícias e nas mídias sociais. Entre em contato pelo e-mail sindigraf@tematica-rs.com.br.

Centhury lança novo site para fidelizar consumidor

Para fechar bem 2015, a Gráfica Centhury, de Porto Alegre, lançou o seu novo site (www.centhury.com.br), visando à inovação nos seus meios digitais. A nova plataforma digital da empresa está mais moderna, mais interativa e mais intuitiva para o cliente. De acordo com a diretora Eleonora Duarte, a ideia principal foi entrar em 2016 com uma nova maneira de se relacionar com os clientes: “Estamos apenas reafirmando o trabalho que já fazemos na nossa página do Facebook, de proximidade com o nosso consumidor”. Ela conta que o site estava em um momento es-

tático, e que viram nele o potencial para manter contato constante com o público: “Queremos alçar novos voos e lançar a Centhury como um canal de criatividade e inovação”. O novo site possui uma seção de notícias, na qual são postados artigos e novidades sobre a gráfica, e também há o portfólio da empresa, denominado Cases Centhury. A página ainda possui uma aba chamada Dicas, na qual são postadas orientações sobre processos gráficos e curiosidades do setor. Além disso, a plataforma também possibilita a comunicação direta do cliente com a empresa via caixa



de mensagens instantâneas. “Queremos fidelizar o nosso consumidor, além de deixá-lo informado sobre o nosso trabalho e as tendências do mercado gráfico. É um grande passo para a empresa”, conclui Eleonora.



Divulgação/Alternativa Indústria Gráfica

Apoio à prática de esportes

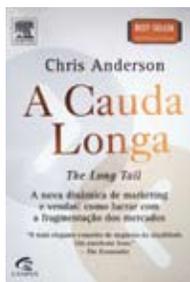
Com o intuito de incentivar a prática de esportes, a Alternativa Indústria Gráfica, de Barros Cassal, produziu os materiais impressos do 1º Terres Combate. O evento, promovido pela Academia Team Terres, no Ginásio municipal Ivo Faller, no mesmo município, ocorreu no dia 12 de dezembro com lutas de Muay Thai/MMA. “Fizemos cartazes, panfletos, pulsei-

ras e banners, além da impressão dos troféus em acrílico”, conta o proprietário da gráfica, Daniel Rasquinha. O combate, segundo ele, promoveu a integração de atletas da cidade e arredores, com lutadores de Porto Alegre e outras regiões. “Temos colaboradores que praticam o esporte, além de apoiar o Rony Oliveira, que é um talento natural de Barros Cassal”, reforça.



DICA DE LEITURA

Novas maneiras de entender a cultura de nichos



O escritor Chris Anderson publicou *A Cauda Longa* em 2006, revolucionando a maneira como encaramos as compras online e analisando o mercado, uma empresa e seus serviços como um todo. No livro, ele reflete sobre a importância de ferramentas de busca como o Google e os novos formadores de opinião de massa, como blogueiros e vlogueiros setorializados. O leitor então se depara com um desafio à Lei de Pareto: o preceito afirma que 80% da renda de uma empresa vêm da venda de apenas 20% dos produtos oferecidos, e propõe que mesmo que vivamos em uma mídia de massa, o consumo está se voltando cada vez mais para a cultura de nichos. Em *A Cauda Longa*, é apresentada a importância do potencial comercial da imensidão da internet. De acordo com o escritor,

no ciberespaço é possível atender a todos os nichos de consumo, desde o pop internacional que toca em todas as rádios a cada segmento da música, como o jazz cubano ou o blues francês. Anderson afirma que pelo fato de o ciberespaço não depender de espaço físico medido em átomos, apenas em bytes, ele se torna capaz de compreender muito mais variedade de opções sem comprometer o financeiro da empresa.

Caiu por terra então a ideia de que os campeões de venda são os grandes responsáveis pela receita da empresa: ao atender um mercado de nichos, o empreendimento tende a faturar muito mais, uma vez que a quantidade de segmentos de um setor é muito maior do que os *best-sellers*. Além dos novos públicos atendidos, também se abre espaço a produtores que não encontravam espaço, como amadores e especialistas. Anderson afirma que, sem os filtros de interesse, a

Ficha de leitura

Título: *A Cauda Longa – A nova dinâmica de marketing e vendas: como lucrar com a fragmentação dos mercados*

Autor: Chris Anderson

Número de Páginas: 240

Editores: Elsevier

Média de preço: R\$ 75

cauda longa pode ser apenas um ruído no consumo, pois sem esses logaritmos de inteligência é difícil mapear determinado nicho de interesse de cada pessoa. O escritor também reflete sobre a imensa oferta disponível no mercado, o que acaba causando a impressão de pouca qualidade ou mesmo de indecisão por qual produto consumir.